

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1804 - 1/4

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA TERCEIRA IDADE: RELATO DE
EXPERIÊNCIA**FREITAS, Rodrigo Jacob Moreira de¹**CAVALCANTE, Keylane de Oliveira²XAVIER E SILVA, Clissa Andressa²GÓIS, Renatha Monalyza de²RODRIGUES, Liégia Karissa Morais²

(Introdução) Avanços em biotecnologia, robótica, genética e medicina têm possibilitado um aumento na expectativa de vida da população, que, somado à diminuição da taxa de natalidade trouxe um aumento da população idosa em todo o mundo. Esse rápido “envelhecimento global” tem causado um aumento das demandas sociais e econômicas, sendo acompanhado por mudanças dramáticas nas estruturas e nos papéis da família, do Estado e dos profissionais da saúde. Referir-se a vida é remeter-se ao processo de envelhecimento, pois estes são processos indissociáveis. Não se fica velho aos 60 anos. O envelhecimento é um processo universal, marcado por mudanças biopsicossociais específicas e associado à passagem do tempo, que varia de indivíduo para indivíduo, de acordo com sua genética, seus hábitos de vida e seu meio ambiente. Grande parte da população idosa tem em comum a experiência de vivenciar, o processo de exclusão social e, diante desse processo é que se formam grupos de terceira idade, os quais têm sido porta-vozes das necessidades e aspirações de tal segmento. Os grupos de terceira idade carregam consigo um potencial de transformação do cotidiano, para ampliar e consolidar o ideal de democracia, bem como promover um melhor aproveitamento do tempo que lhes resta de maneira saudável, independente e com o máximo de autonomia. Dessa forma, a educação em saúde se mostra como um instrumento que promove a expansão das práticas de saúde junto à comunidade, como uma forma de desenvolver na população uma postura crítica quanto à saúde e quanto à vida em geral. É nos grupos, que procuramos otimizar as formas alternativas de participação, convívio e ocupação do idoso, integrando-o aos diferentes segmentos da sociedade, levando em

¹ Acadêmico de Enfermagem, 7º período da Faculdade de Enfermagem – FAEN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN. Email: rojmflegal@hotmail.com

² Acadêmicas de Enfermagem, 7º período da Faculdade de Enfermagem – FAEN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1804 - 2/4

consideração as necessidades e interesses do grupo de idosos, bem como suas experiências e conhecimentos prévios, a fim de que saia da condição de mero espectador das atividades propostas e se torne sujeito das mesmas. **(Objetivos)** O estudo objetivou discutir questões relativas à saúde na terceira idade e meio ambiente, vista a atual e crescente preocupação da população, visando à promoção de uma melhor qualidade de vida para os sujeitos. **(Metodologia)** Este trabalho é de caráter qualitativo em saúde, e descreve as atividades desenvolvidas durante as aulas práticas da disciplina Enfermagem no Processo Saúde/Doença da Terceira Idade, ministrada no 7º período da Faculdade de Enfermagem – FAEN, da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - UERN. Por se tratar de um trabalho de Educação em Saúde, a metodologia utilizada foi baseada nos interesses e propostas pelos componentes do grupo, buscando reconhecer suas reais necessidades. A partir das falas dos sujeitos, criamos um cronograma de atividades a serem realizadas durante quatro semanas entre os meses de Julho e Agosto do corrente ano. Como temáticas sugeridas pelo próprio grupo, trabalhamos Infarto Agudo do Miocárdio (IAM), Acidente Vascular Cerebral (AVC), depressão e questões relacionadas ao meio ambiente. Como instrumentos metodológicos, utilizamos de rodas de conversas como forma de expor as temáticas acima citadas; dinâmicas de grupo para momentos de reflexão, descontração do grupo e momentos de fé. **(Resultados)** Durante os encontros foram discutidos diferentes temas, definidos previamente em conjunto com os participantes, que fazem parte do Grupo de Idosos da Unidade Básica Dr. Ildone Cavalcante de Freitas, do município de Mossoró - RN, no qual beneficia pessoas portadoras de Diabetes, Hipertensão, com mais de 60 anos, residentes no bairro Barrocas. O grupo é composto de 100 idosos cadastrados, pertencentes à equipe 138, sob coordenação da Enfermeira da Unidade Básica. Os encontros são realizados semanalmente às quartas-feiras à tarde no NIAF (Núcleo Integrado de Atenção à Família), localizado no bairro Bom Jardim, em um ambiente externo coberto, estando esse em estado de deteriorização, comprometendo a segurança dos idosos. As reuniões contam com a presença da enfermeira da equipe, uma médica, um técnico de enfermagem, quatro agentes de saúde, e quando necessário, contam com a presença do dentista, onde conjuntamente realizam ações de promoção, proteção recuperação

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1804 - 3/4

e reabilitação da saúde. Na primeira semana, trabalhamos os temas AVC e IAM, que despertou a curiosidade do grupo para as patologias, questionando sobre o assunto. Na semana seguinte, a temática desenvolvida foi depressão, onde buscamos elevar a auto-estima dos idosos, e estimular as formas de prevenção. Por último, a questão dos problemas ambientais provocou no grupo o desejo de ainda poder tomar alguma atitude, e deixar um planeta melhor para seus netos e futuras gerações. (**Considerações Finais**) Destaca-se alguns aspectos considerados relevantes: convívio grupal e auto-estima, momentos de aprendizagem, entendimento sobre as modificações naturais do processo de envelhecimento, a integração profissional-comunidade, e temáticas referentes às Doenças Cardiovasculares, mentais e Osteoporose. Trabalhar com o grupo foi muito prazeroso devido a receptividade e participação de seus membros, bem como da equipe profissional responsável pelo mesmo, reconhecendo a importância do trabalho em grupo para a manutenção e melhoria da qualidade de vida. Porém, ainda tivemos como dificuldades a estrutura física e material do local. Observamos que os idosos já haviam em suas histórias de vida, experienciado as temáticas abordadas, mostrando-se interessados e preocupados com seu estado de saúde e do meio ambiente. Dessa forma, acreditamos que os profissionais da área da saúde, comprometidos com as questões educativas, devem ser capazes de socializar o seu conhecimento e, com isso, intervir qualitativamente nos padrões de saúde individual e coletiva, que envolvem não só hábitos e comportamentos, mas condições gerais de vida. (**Referências Bibliográficas**) BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de saúde da pessoa idosa**: manual de preenchimento. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006; BETTINELLI, L.A.; PORTELLA, M.R. **Humanização da velhice: reflexões acerca do envelhecimento e do sentido da vida**. In: Pessini L, Bertachini L. Humanização e cuidados paliativos. São Paulo: Loyola; 2004; MONTEIRO, Pedro Paulo. **Envelhecer**: histórias, encontros, transformações. 2ed – Belo Horizonte: autentica, 2003; PORTELLA, M. R. **A Utopia do Envelhecer Saudável nas Ações Coletivas dos Grupos da Terceira Idade**: canais de aprendizagem para a construção da cidadania. Texto&Contexto Enfermagem, Florianópolis, v. 10, n. 2, p. 196-202, maio/ago., 2001.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 1804 - 4/4

DESCRITORES: Educação em Saúde ambiental, Envelhecimento, Enfermagem.